

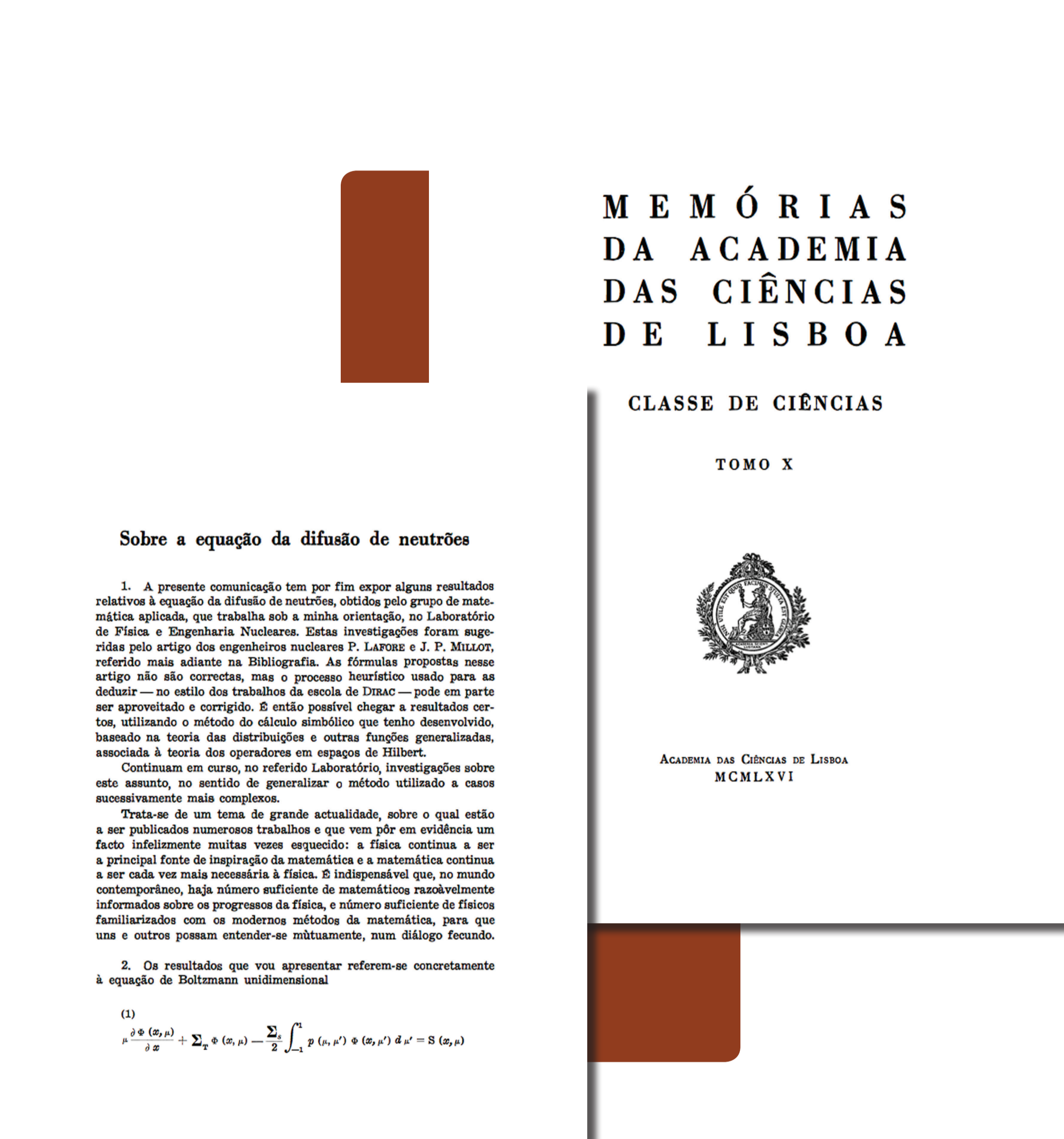
Acompanhou sempre de perto o movimento matemático internacional, participando em congressos, reuniões e colóquios, bem como proferindo conferências e dirigindo cursos e seminários.

Preocupado em seguir linhas de investigação contemporâneas, promove contactos que procuram manter o intercâmbio entre a comunidade matemática nacional e internacional.



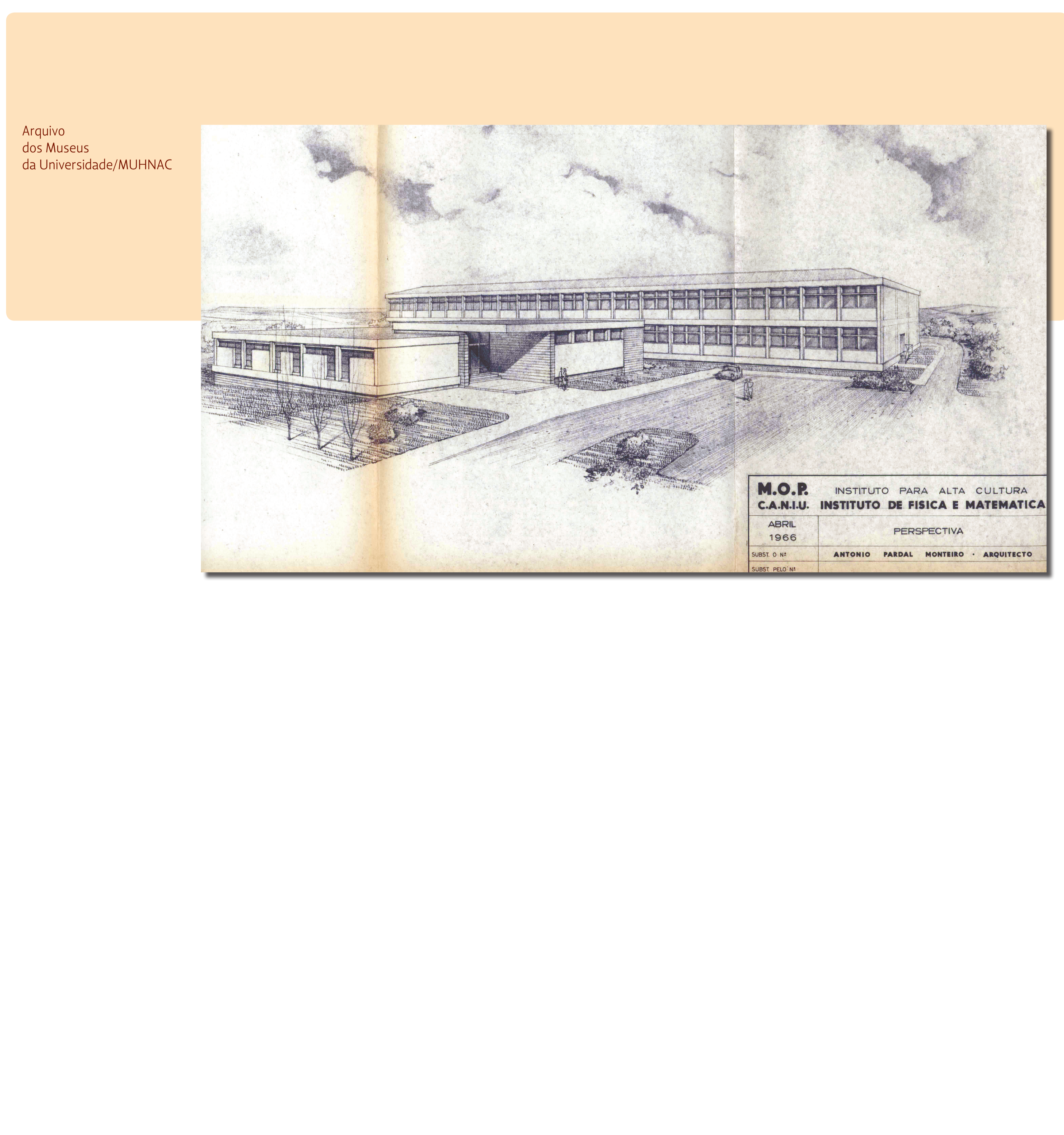
Por este centro passaram, entre outros, os matemáticos António César de Freitas, António Andrade Guimarães, António de Sousa Meneses, Artur Vaz Ferreira, Augusto Franco de Oliveira, Bárbara Branco de Faria, Eduardo Veloso, Fernando Roldão Dias Agudo, Fernando Sequeira, Hugo Beirão da Veiga, Jaime Campos Ferreira, James Cooper, João Paulo Carvalho Dias, João da Silva Oliveira, João Santos Guerreiro, José Joaquim Dionísio, Maria Helena Matos Águas, Maria Hígina Rendeiro Marques, Maria Joana Bénard da Costa, Pedro Braumann e René Matagne.

Sob a sua direção, o Centro de Estudos Matemáticos de Lisboa é restabelecido em 1952, funcionando na Faculdade de Ciências de Lisboa. Além dos seus discípulos, recebeu e orientou estudantes de outros centros de investigação portugueses e estrangeiros. Orientou também um grupo de matemática aplicada no Laboratório de Física e Engenharia Nucleares.



Na década de 1950, Sebastião e Silva tentou concretizar um Instituto Nacional de Investigação em Matemática, projeto adiado desde António Aniceto Monteiro.

Em 1966 António da Silveira, como presidente do Instituto de Alta Cultura, associou-o ao seu projeto de criar um Instituto de Física, dando origem ao Instituto de Física e Matemática (IFM). Data deste ano o projeto do edifício que viria a alojar anos mais tarde este instituto.



<http://sebastiaoessilva100anos.org>

José Sebastião e Silva (1914 - 1972) O Cientista e o Professor

